

O plano de formação do Agrupamento enquadra as principais linhas de desenvolvimento da formação dos seus profissionais, pretendendo ser um instrumento de apoio à prossecução do Projeto Educativo e ao desenvolvimento dos profissionais, contribuindo para a qualidade da oferta educativa do Agrupamento de Escolas Soares Basto.

O levantamento de necessidades assentou nas prioridades decorrentes do quadro legal estabelecido pelo Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, pelo Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Plano Nacional para a Cidadania, as linhas de desenvolvimento apontadas pelo Ministério da Educação ao nível da formação no âmbito do Plano Nacional das Artes, da implementação das aprendizagens essenciais de Matemática, do Plano de Transição Digital e da Recuperação das Aprendizagens. Foram ainda tidos em consideração os referenciais do Agrupamento e, não tendo sido realizado o habitual inquérito para auscultação dos professores, consideraram-se as respostas ao Email sobre propostas de temáticas de formação, bem como os resultados do inquérito sobre a implementação do Plano Estratégico de Cidadania.

Em termos do levantamento de temáticas, e tal como aconteceu nos anos anteriores, as preferências recolhidas vão para as ações de carácter **científico** específico, utilização das **tecnologias** da informação e comunicação, **avaliação** da aprendizagem / avaliação em projetos de cidadania, **saúde**, nomeadamente saúde Mental e suporte básico de vida, Gestão dos **comportamentos** das crianças e jovens e **Artes**.

Os inquiridos propõem apenas dois formadores de áreas específicas e apenas dois dos professores do Agrupamento indicam estar disponíveis para realizar formação acreditada. Seria importante a rentabilização destes recursos humanos, de modo potenciar a disseminação de boas práticas.

A análise e ponderação dos resultados foi cruzada com as prioridades do Agrupamento, nomeadamente:

- O Património na educação e formação de cidadãos.
- Partilha contextualizada de experiências dos diferentes projetos ao nível do Agrupamento;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital na escola;
- Autonomia e flexibilidade curricular;
- Educação inclusiva e integradora;
- Educação para a cidadania, no contexto da respetiva Estratégia;
- Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar e Recuperação das Aprendizagens;
- Rentabilização de parcerias ao nível local, nacional e internacional;

Atendendo aos desafios emergentes e aos projetos em desenvolvimento, bem como à reflexão realizada face aos dados obtidos, foram estabelecidos quatro eixos temáticos para a formação dos profissionais, os quais foram considerados significativos para o seu desenvolvimento profissional com esperado impacto nos processos de aprendizagem, nas dinâmicas de trabalho da organização e nos respetivos resultados:

- **Eixo 1** – Práticas Educativa – por uma escola com vida e para a vida;
- **Eixo 2** - Estratégias de Ensino Aprendizagem e Educação Inclusiva num quadro de flexibilidade curricular;
- **Eixo 3** - Recursos digitais como suporte às aprendizagens (PADDE).
- **Eixo 4**- Inovação e formação para a Educação cidadã: Arte e Património.

Com base nos eixos estabelecidos, e em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas AVCOA, com a Universidade Católica e Academia do Plano Nacional das Artes, são propostas as ações em anexo, que incluem ações de curta duração e outras mais longas, nomeadamente oficinas de formação e cursos, abrangendo cerca de 70% dos profissionais do agrupamento no âmbito das ações acreditadas de longa duração e curta duração.

Formação Acreditada com mais de 12h

N	Nome	Duração	Objetivos	Modalidade	Destinatários	Calendário
1	Conceção, Gestão, Monitorização e Avaliação de Projetos em Educação" UCP – Cristina Palmeirão	13h + 13h	- Refletir a escola, o currículo e a avaliação: teorias e modelos - Idealizar e conceber projetos educacionais interdisciplinares - Conhecer diferentes fases a considerar na elaboração do projeto - Reconhecer meios para monitorização e de avaliação de um projeto - Identificar meios de promoção e divulgação do projeto - Analisar criticamente projetos escolares	Oficina de formação Sistema B_learning	Conselho Pedagógico e Direção	18 de abril a 30 de outubro
2	"A Robótica Educativa como Ferramenta Pedagógica para a Resolução de Problemas" Luís Veloso CFAE AVCOA	25 h	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer ambientes de Robótica Educativa, identificando a sua adequação aos contextos, objetivos e faixa etária dos alunos; • Compreender elementos fundamentais de algoritmia e de linguagem de programação; • Compreender conceitos básicos de eletrónica e de tecnologias educativas; • Programar robots em ambiente de simulador virtual e real com adequação a diferentes faixas etárias; • Construir soluções, com recurso à montagem de circuitos microcontrolados em ambiente virtual e real, para responder a desafios curriculares transversais ao currículo; • Utilizar o método experimental para analisar e resolver problemas concretos; • Compreender procedimentos, experimentar e partilhar técnicas de robótica; • Promover a reflexão sobre a utilização da robótica educativa como ferramenta pedagógica para a resolução de problemas; • Contribuir para a partilha de experiências e trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes, valorizando recursos formativos internos. 	Curso de Formação	500, 510, 530, 540 e 550.	4 janeiro a 14 de fevereiro às terças e quartas-feiras
5	Líderes UBUNTU Rui Marques IPAV e Escola Superior Paula Francinetti	56h	Conhecer a teoria e a prática "UBUNTU" que significa "Eu sou porque tu és, eu só posso ser pessoa através das outras pessoas", - desenvolver de competências socioemocionais, - autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e sentido de serviço. - potenciar uma educação para a cidadania que valorize três eixos: a ética do cuidado (saber cuidar de si, dos outros, da comunidade e do planeta), a liderança servidora (atenção ao serviço e ao bem comum) e a capacidade de construir pontes (atitude essencial num mundo polarizado e fraturado).	Curso de formação	Professores envolvidos no projeto	outubro a dezembro

Capacitação Digital nível2 Maria Pires Paulo Azevedo CFAE AVCOA	50h	Esta ação de formação pretende desenvolver com os docentes de nível 2 (B1/B2 do DigCompEdu) um conjunto de conhecimentos e estratégias que lhes permita desenvolver CD do nível seguinte (C1/C2 do DigCompEdu). São objetivos específicos: - promover o desenvolvimento, aprofundamento e densificação das CD dos docentes, tendo em vista as 6 áreas do referencial DigCompEdu; - capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino; - capacitar os docentes para a implementação de atividades que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das CD dos alunos; - estimular a reflexão, partilha e utilização crítica das tecnologias em contexto educativo.	4 Oficinas de formação	Professores do ensino básico e Secundário	Ao longo do ano
Capacitação Digital nível 3 Fernando Faria Edgar Borges João Ferreira CFAE AVCOA	25h	Pretende-se desenvolver com os docentes de nível 3 (C1/C2 do DigCompEdu) um conjunto de conhecimentos e de processos que lhes permita potenciar as suas competências digitais na promoção de estratégias e ações inovadoras na comunidade educativa. São objetivos específicos: - formular estratégias pedagógicas inovadoras e promotoras das CD dos docentes e alunos; - capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino; - promover o desenvolvimento de ações que contribuam para os Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das suas escolas; - promover e estimular a reflexão, a partilha e a utilização crítica das tecnologias digitais em contexto educativo.	3 oficinas de formação	Professores do ensino básico e Secundário	Ao longo do ano
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE MATEMÁTICA PARA OS 7.º, 8.º E 9.º ANOS DE ESCOLARIDADE CFAE AVCOA	25h	No final da formação, os professores participantes devem: • Compreender, de forma aprofundada, as orientações curriculares expressas nas novas AE de Matemática para o Ensino Básico, o seu racional e as consequências para o ensino da Matemática; • Estar dotados com o conhecimento didático e o conhecimento matemático requeridos para o ensino orientado pelas novas AE de Matemática para o Ensino Básico; • Realizar experiências de ensino de Matemática que contemplem a planificação de aulas, a sua concretização e consequente reflexão, em contextos de trabalho colaborativo, tornando-se sensíveis e capazes de resolução para os problemas que possam surgir na prática de ensino das novas AE de Matemática no Ensino Básico.	Oficina	Professores do ensino básico 110, 230 e 500	

<p>METAS CURRICULARES DE MATEMÁTICA A - ENSINO SECUNDÁRIO</p> <p>CFAE AVCOA Min Edu</p>	<p>25h</p>	<p>A partir do ano letivo 2015/2016 o novo Programa e Metas Curriculares para a disciplina de Matemática A do Ensino Secundário entram em vigor. Esta ação tem, como finalidade, contribuir para a formação dos professores em questões da área científica específica e da didática desta disciplina. São objetivos da ação: - Aprofundar os conhecimentos dos professores, relacionados com os conteúdos programáticos da disciplina de Matemática A do Ensino Secundário; - Abordar estratégias de utilização das metas curriculares no que se refere à planificação das atividades didáticas e construção de documentos de avaliação da aprendizagem dos alunos.</p>	<p>oficina</p>	<p>Docentes do Grupo 500</p>	
<p>AS LIDERANÇAS NA PROMOÇÃO DE AMBIENTES EDUCATIVOS INCLUSIVOS</p> <p>António Figueiredo CFAE AVCOA</p>	<p>25h</p>	<p>Identificar práticas de gestão e organização pedagógica, de topo e intermédias, à luz dos normativos/documentos de referência sobre políticas de inclusão Explorar fatores que se constituem como obstáculo à inclusão na escola e sociedade Consolidar uma perspetiva de abordagem integrada de práticas que concorrem para a inclusão Refletir sobre a relevância das aprendizagens informais, os meios de as incorporar na promoção de ambientes educativos favoráveis à participação de alunos na condução do processo educativo Promover estratégias de otimização da participação dos alunos na vida da escola Elencar mecanismos de promoção do envolvimento das famílias na criação de ambientes inclusivos Refletir sobre o papel das lideranças na criação de ambientes promotores de aprendizagens não-formais e informais consistentes com os objetivos da educação inclusiva Equacionar os termos da cooperação interinstitucional em ordem à inclusão Refletir sobre instrumentos de monitorização das práticas de inclusão</p>	<p>Curso</p>	<p>2 elementos da liderança do Agrupamen - to</p>	<p>30-03 a 16-06</p>

Vários professores participaram ainda em diversas turmas da capacitação digital nível 1

Ações de Curta duração - ACD

1 CD	“TAG-Rugby e Bitoque Rugby” Tiago Azevedo João Nunes CFAE AVCOA	3h	<ul style="list-style-type: none">- incrementar os conhecimentos sobre esta modalidade,- refletir sobre os conteúdos e forma de os expor, em contextos tão diferenciados como a aula de Educação Física ou as UFCD's do Curso Técnico de Desporto.- atualizar os conteúdos, métodos e estratégias para o ensino desta modalidade –- apoiar a diversidade de perspetivas sobre o processo de ensino aprendizagem desta modalidade	ACD	Professores de Educação Física	19 de abril
2 CD	“Património com arte: “Re”descobrir Oliveira de Azeméis e a Escola pela Pintura e pela Escultura” Professora Cristina Palmeirão UCP	4h	<p>Pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- criar um espaço de reflexão e apoio ao desenvolvimento do Plano Nacional das Artes no contexto do Agrupamento Soares Basto, facilitando a comunicação entre todos e a integração deste projeto nos diversos espaços de DAC e Cidadania das turmas.- Reimaginar a Escola: Escola Sentida vs Escola Inclusiva (por uma escola de sucesso, relatório da UNESCO de 2021);- trabalhar a multiculturalidade em contexto escolar (a aprendizagem dialógica).- Reconhecer os Patrimónios: Pessoas de referência na pintura e na escultura.	ACD	Professores do Ensino Básico e Secundário	16 de maio
3 CD	“Formação inicial em Scratch” Bruno Roque CFAE AVCOA	3h	<ul style="list-style-type: none">- Promover formação básica em Scratch;- Capacitar para a criação de programas em Scratch, visando a introdução e/ou consolidação de conhecimentos matemáticos.- Contribuir para a concretização do preconizado nas aprendizagens essenciais da Matemática.	ACD	Professores dos grupos 230 e 500	7 de junho

O plano será desenvolvido em articulação com o Centro de Formação de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis – CFAEAVCOA e com a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto